

Ensino de Humanidades: O Percurso Geográfico e Histórico da Reforma Protestante

*Enseñanza de Humanidades: El Recorrido Geográfico e Histórico de la
Reforma Protestante*

Natália Lampert Batista¹

Tascieli Feltrin²

Elsbeth Léia Spode Becker³

Resumo

No ensino de humanidades, o constante contato com a Filosofia, a Arte, a Literatura, a História e a Geografia, o uso da imagem aliada ao texto renova a prática da indução e da reflexão do conhecimento. Assim, o principal objetivo foi organizar o infográfico 'Caminhos da Reforma' para apresentar o contexto geográfico e histórico da Reforma, na atual Alemanha, trazendo textos históricos e imagens atuais das Igrejas e das cidades importantes, a partir de Wittenberg, a Igreja do Castelo Porta e de ferro da Igreja onde foram fixadas as 95 teses. A metodologia está embasada no estado da arte, na perspectiva da pesquisa qualitativa que descreve a Reforma Protestante para o ensino de humanidades e no uso da cartografia para espacializar o contexto de vida do seu principal articulador, Martinho Lutero. O percurso do reformador foi delimitado no mapa a partir de informações bibliográficas e as fotografias e os textos completaram o infográfico denominado 'Caminhos da Reforma'. O infográfico destina-se para estudantes do Ensino Médio, como um recurso multimodal que alia texto, mapa e imagens, e serve de motivação para o ensino em ambientes formais e não-formais.

Palavras-Chave: Ensino, Humanidades, Infografia, Multimodalidade.

Resumen

En la enseñanza de humanidades, el constante contacto con la Filosofía, el Arte, la Literatura, la Historia y la Geografía, el uso de la imagen aliada al texto renueva la práctica de la inducción y de la reflexión del conocimiento. Así, el infográfico 'Caminos de la Reforma' presenta el contexto geográfico e histórico de la Reforma, en la actual Alemania, trayendo textos históricos e imágenes actuales de las Iglesias y de las ciudades importantes, a partir de Wittenberg, la Iglesia del Castillo Puerta y de hierro de la Iglesia donde se fijaron las 95 tesis. La metodología está fundamentada en el estado del arte, en la perspectiva de la investigación cualitativa que describe la Reforma Protestante para la enseñanza de humanidades y en el uso de la cartografía para espacializar el contexto de vida de su principal articulador, Martín Lutero. El recorrido del reformador fue delimitado en el mapa a partir de informaciones bibliográficas y las fotografías y los textos completaron el infográfico denominado 'Caminos de la Reforma'. El infográfico se destina a estudiantes de Enseñanza Media,

¹ Mestre em Geografia; Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil; natilbatista3@gmail.com.

² Mestre em Educação; Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil; tascifeltrin@gmail.com

³ Doutora em Agronomia; Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil; elsbeth.geo@gmail.com

como un recurso multimodal que combina texto, mapa e imágenes, y sirve de motivación para la enseñanza en ambientes formales y no formales.

Palabras claves: Enseñanza, Humanidades, Infografía, Multimodalidad.

1. Introdução

O momento em que Martinho Lutero⁴ rompeu com a Igreja Católica e iniciou a Reforma está completando 500 anos em 2017. O fato marcou a história da humanidade, especialmente, na Europa e ficou conhecido como o grande cisma religioso. No entanto, a dimensão do fato foi muito maior no contexto laico do que no religioso, porque, sobretudo, provocou profundas transformações na sociedade da época. A jornalista Miriam Leitão (2017, p. 1) escreveu que “apesar de ter nascido de uma discussão teológica e doutrinária, a Reforma é, sobretudo, uma efeméride laica porque representou valores universais que marcaram o fim da Idade Média e prenunciaram o Iluminismo”.

Em 2017, o ato de Lutero faz 500 anos. Martinho Lutero (1483-1546) era monge agostiniano⁵ e doutor em Teologia na Universidade de Witterberg, queria o debate e, talvez, jamais imaginou que a repercussão do ato de pregar suas 95 teses na porta da Igreja de Wittenberg culminasse na Reforma Protestante.

A sucessão dos eventos foi avassaladora. Lutero contestava o poder centralizado do Papa Leão X e buscava, principalmente, o debate, o diálogo, a liberdade de culto e de consciência individual. Lutero combatia a ideia de que só os sacerdotes podiam interpretar o texto sagrado.

O cenário econômico, político e geográfico europeu também estava mudado. O sistema feudal, autossuficiente e centralizado começava a ser contestado pelos mercadores e as elites sociais queriam discutir a separação entre a Igreja e o Estado. Gradativamente, os feudos davam espaço geográfico para a formação dos Estados Nacionais, e os países emergentes exigiam autonomia.

Havia, portanto, um cenário de transformações que anunciava o fim da Idade Média, a entrada da Idade Moderna,⁶ e acenava para as novas ideias advindas do Iluminismo. Fechava-se, também, um longo ciclo econômico, político e social da história da humanidade.

Lutero radicalizou as ideias de suas 95 teses, foi excomungado (Dieta de Worms, em 1521) e recebeu a proteção da realeza, especialmente, a alemã. O príncipe Frederico III, o Sábio, empreendeu uma emboscada, interceptou a carruagem e raptou o Reformador. Frederico III temia pela vida de Lutero após este ter desafiado o imperador Carlos V e o Papa Leão X, na Dieta de Worms, em não negar e retirar as 95 teses. Frederico III escondeu Lutero no Castelo de Wartburg, onde passou 10 meses escrevendo um texto bíblico que pudesse ser entendido por todos, criando uma tradução bem-sucedida que contribuiu decisivamente para o desenvolvimento da Língua Alemã na modalidade escrita. Nesse período, Lutero deixou

⁴ Martinho Lutero (em Português) e Martin Luther (em Alemão).

⁵ A identidade espiritual da Ordem Agostiniana teve seu carisma ancorado na pessoa de Santo Agostinho, de quem recebeu o ideal sobre a vida religiosa, especialmente a importância da busca interior de Deus, da vida comum e da disponibilidade em servir a Igreja.

⁶ A Idade Moderna ocorreu entre os séculos XV até XVIII. Seu início, segundo alguns historiadores, se deu no dia 29 de maio de 1453, data que registra a conquista turca de Constantinopla e o final foi na Revolução Francesa de 14 de julho de 1789. Dentre os principais acontecimentos da Idade Moderna, citam-se: as Grandes Navegações, o Renascimento, a Reforma Protestante, o Absolutismo, a formação dos Estados Nacionais, o Iluminismo, o início da Revolução Francesa.

crescer a barba e ficou conhecido como o Cavaleiro Jorge para as poquíssimas pessoas que o viram no Castelo de Wartburg.

Com a invenção do tipo móvel por Johannes Gutenberg (1398-1468), estava aberta a possibilidade de impressão em grande escala e, por conseguinte, a difusão da leitura da Bíblia em Alemão. Para que as ideias avançassem pela Europa, era preciso que houvesse mais leitores, e isso alavancou os movimentos de alfabetização dos fiéis. O mundo foi mudando. E, romper fronteiras, buscar a emancipação humana do ser e do fazer, presença pública, ser cidadã, dizer a sua palavra foi um princípio fundamental da Reforma Protestante e, esse momento, trouxe, além de novas ideias, a abertura à arte e outras visões de mundo.

Assim, nesse artigo, descreveu-se o contexto histórico e geográfico que permeou o evento da Reforma e a partir do texto buscou-se aliar as imagens e relacionar com o ensino de humanidades (Arte, História, Geografia e Filosofia), por meio da elaboração de um infográfico.

A infografia alia texto e imagem a fim de transmitir uma mensagem visualmente atraente para o leitor, mas com contundência de informação na imagem. Isso significa que ela, a exemplo das fotos e dos títulos, é a porta de entrada para os textos, ou seja, é “ali que o leitor deposita, inicialmente, sua atenção e pode ser por meio deles que o leitor decida ler ou não a matéria” (SCALZO, 2005, p. 74).

Nesse contexto, o principal objetivo foi organizar o infográfico ‘Caminhos da Reforma’ para apresentar o contexto geográfico e histórico da Reforma, na atual Alemanha, trazendo textos históricos e imagens atuais das Igrejas e das cidades importantes, a partir de Wittenberg, a Igreja do Castelo Porta e de ferro da Igreja onde foram fixadas as 95 teses.

2. Metodologia

A metodologia está embasada no estado da arte, na perspectiva da pesquisa qualitativa que descreve a Reforma Protestante para o ensino de humanidades e no uso da cartografia para espacializar o contexto de vida do seu principal articulador, Martinho Lutero. O percurso do reformador foi delimitado no mapa a partir de informações bibliográficas e as fotografias e os textos completaram o infográfico denominado ‘Caminhos da Reforma’.

3. Revisão de Literatura

3.1 O Contexto de Época

A Baixa Idade Média (XIII até XV) foi caracterizada por transformações lentas, mas constantes, que provocaram crises no sistema vigente, que mostravam sinais de enfraquecimento e incapacidade de atender às necessidades espirituais e materiais de muitos setores populacionais. Surgiram insurgências e movimentos de revoltas populares que reivindicavam condições igualitárias e uma vida mais simples para os representantes do alto clero e da nobreza.

Os movimentos revoltosos eram reprimidos duramente, e os líderes, considerados heréticos, eram executados em praça pública para denotar o medo entre os remanescentes. Apesar disso, novos pensamentos surgiam e ganhavam aceitação no meio acadêmico e nas relações comerciais. Assim, mais do que apenas um movimento religioso, a reforma protestante insere-se no contexto mais amplo que marcou a Europa a partir da Baixa Idade Média, expressando a superação da estrutura feudal tanto em termos de fé, como também nos aspectos políticos, econômicos e culturais.

O ambiente europeu era o prelúdio de várias revoluções encenadas pelos novos contextos econômicos decorrentes do enfraquecimento do sistema feudal e da emergência de uma classe dedicada ao comércio, a burguesia. No cenário político, a centralização do poder e o monopólio da Igreja eram constantemente questionados nas cátedras, com o apoio de reis e da classe comercial emergente, a burguesia. O Renascimento traz o efeito de possibilitar a aceitação de conceitos e de visões diferentes daqueles que são ditados pelo poder teocrático.

Assim, a Reforma Protestante decorre, em parte, do Renascimento e ambos representaram uma adequação de valores e de concepções espirituais às transformações pelas quais a Europa passaria no âmbito social, econômico e Político.

4. Resultados e Discussões

4.1 Breve Contextualização do Infográfico ‘Caminhos da Reforma’

O infográfico ‘Caminhos da Reforma’ apresenta o contexto geográfico e histórico da Reforma, na atual Alemanha, trazendo textos históricos (DELUMEAU, 1989) e imagens atuais das Igrejas e das cidades importantes. 1) Wittenberg, a Igreja do Castelo Porta e de ferro da Igreja onde foram fixadas as 95 teses. O nome oficial da cidade é Lutherstadt Wittenberg ou "Cidade de Lutero Wittenberg". Foi ali que teve início a Reforma Protestante. Consta que o reformador Martinho Lutero pregou, em 1517, as suas 95 teses contra o comércio de indulgências na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg. O nome oficial da cidade é Lutherstadt Wittenberg ou "Cidade de Lutero Wittenberg". 2) Lutherstadt Eisleben, lugar de nascimento e morte de Lutero. Lutero nasceu em 10 de novembro de 1483 em Lutherstadt Eisleben ou "Cidade de Lutero Eisleben". Foi ali também que ele morreu, em 18 de fevereiro de 1546. A casa onde ele faleceu foi transformado em museu. 3) Mansfeld, a cidade da infância. "Eu sou um filho de Mansfeld", afirmou Lutero pouco antes de sua morte. Hoje, na antiga cidade de mineração, existe o único Museu Lutero dedicado à infância do reformador. Os pais de Lutero moraram na cidade de 1484 a 1497. De 1488 a 1496 o reformador frequentou ali a escola. 4) Halle, considerada a cidade ‘berço intelectual da Reforma’. Lutero realizou três sermões na Igreja do Mercado em Halle. Atualmente, a cidade abriga a Universidade Martinho Lutero em Halle-Wiitemberg. 5) Leipzig, a Igreja de São Thomas, ponto de pregação de Lutero. 6) Naumberg e a Catedral de Naumberg, outro ponto de pregação. 7) Weimar, o mercado de Weimar, importante ponto de encontro dos reformistas. 8) Erfurt, capital do estado alemão da Turíngia, Lutero estudou entre 1501 e 1505. 9) Eisenach. Lutero estudou na escola em Eisenach entre 1498 e 1501. A casa onde vivia foi transformada, em 1956, em Patrimônio Mundial da UNESCO. 10) Frankfurt, a Igreja de São Paulo é uma igreja luterana do século XIX. Foi a sede do primeiro parlamento alemão. 11) Heidelberg, em 1518 Lutero viajou a Heidelberg para um debate com monges agostinianos. 12) Worms, na Dieta de Worms, em 1521, Lutero foi considerado herege. 13) Speyer, a Catedral de Speyer abrigou os cultos luteranos. 14) Torgau era uma cidade no estado alemão da Saxônia e sediava a residência dos príncipes-eleitores e, por isso, Martinho Lutero era presença frequente ali. Em 1544, ele inaugurou a primeira capela protestante no Castelo Hartenfels.

5. Conclusões

O infográfico ‘Caminhos da Reforma’ destina-se para estudantes do Ensino Médio, como um recurso multimodal que alia texto, mapa e imagens, e serve de motivação para o ensino em ambientes formais e não-formais.

Pode-se considerar que as imagens, nos infográficos, por estarem no primeiro nível de leitura, chamam a atenção dos estudantes para a matéria, convidando-os, deste modo, para a leitura. Além disso, a valorização das imagens tornam o infográfico, também, acessível a qualquer tipo de público.

Referências

DELUMEAU, J. **Nascimento e Afirmação da Reforma**. São Paulo: Pioneira, 1989.

LEITÃO, M. **Os 500 anos da Reforma Protestante, que abalou o mundo**. Jornal O Globo. Disponível em: <http://blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/post/os-500-anos-da-reforma-protestante-que-abalou-o-mundo.html>. Acesso em 02.05.2017.

MARTINA, G. **História da Igreja: de Lutero aos nossos dias**. v. 1: A era da Reforma. São Paulo: Loyola, 1997.

SCALZO, M. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Contexto, 2005.